

vidros estrangeiros a favor d'uma fabrica do Quintella e de outros figurões e eu disse que não conhecia semelhante lei, porque ella não podia fazer leis novas; eu venço a questão, mas tudo isto é muito para um pobre homem, do qual se desfarão cedo ou tarde, nem é possível ser tão duro e conservar-se a gente, mas ao menos não dizem — é tolo, nem é ladrão — mas é branco, republicano, pedreiro, dizem e é o que dizem, quando a gente não faz crimes nem zombaeas, de resto cuido que ficará o paiz em estado da gente viver no que é seu.»

Na mesma carta accrescentava:

«... eu só tenho um filho e não tenho outro mais algum, e só para elle, que eu vi-vo e trabalho, para mim pouco me basta e se não fosse a ordem do mundo, andava vesti-do de pelles; comida só quero vaca, pão e pouco vinho, para mim pouco me basta; a mulher só faz o que eu quero, diz o que eu quero, e gosta do que eu quero e assim vivo e fasso o que posso e fiz ao Estado um presente de oitocentos e vinte mil réis, exemplo unico, do qual ninguem gostou e ninguem tomou, mas eu gostei e é quanto basta.»

O anno de 1828 trouxe o exilio para Mousinho da Silveira, que com sua familia foi para Paris, na onda de emigrados, que a intole-rancia da bandeira vermelha da facção absolutista expulsava da pa-tria.

[Continua].

R. LARCHER MARÇAL.



Acontecimentos e apreciações

Revista dos Campos — Soja hispida — Depreciação do valor dos trigos nacionaes — Principaes variedades de trigos — Trigos molles e duros — Generalisação e aperfeiçoamento da cultura dos trigos molles — Principaes condições da produção cerealifera nos Estados Unidos — As condições da concorrência da America tendem a modificar-se — Utilidade do escravelho — Representação d'agronomia official na Exposição Universal de Paris.

REVISTA DOS CAMPOS — A «*Agricultura Contemporanea*» excelente revista agricola, dirigida por dois dos mais distinctos profes-sores do Instituto de Agronomia e Veterinaria, os srs. Verissimo d'Almeida e Pereira Coutinho, depois de tres annos de brilhante existencia, augmentou formato, ampleou programma e passou a de-nominar-se *Revista dos Campos*, melhorando tambem as condições do seu material.

Se considerarmos as transformações do jornalismo como as me-tamorphoses do insecto, a *Revista da Exposição Agricola de Lisboa* foi a larva e a *Agricultura Contemporanea* a nymphã de onde se desen-volveu a *Revista dos Campos*, no estado perfeito e alado.

E que tem azas não ha que duvidar, levantando vôo do gabi-ne-te sedentario e exclusivismo scientifico, para pairar sobre os campos a recolher as observações da pratica em acção.

Representa a nova *Revista* o apogeo de uma gloriosa carreira, de aperfeiçoamentos e successivas modificações.